



Foto: Mara Mercia

A carência de infra-estrutura é completa

Campo Seco do Saboeiro necessita de quase tudo

Falta tudo. Afirma categórico o presidente da Associação dos Moradores do Campo Seco no Saboeiro, Aldeny Gonçalves dos Santos. E prioriza a drenagem do Rio Vale do Saboeiro e a segurança como os dois mais urgentes problemas a serem resolvidos. A drenagem, explica, com a proximidade das chuvas nesse período, os moradores ficam apreensivos e preocupados, porque têm suas casas inundadas. E a segurança porque o bairro é abandonado. Falta policiamento em geral. Assaltos constantes. Marginais transitam livremente pelo bairro, deixando apavorados adultos e crianças.

Aldeny insiste na importância da drenagem do rio e explica que o Rio Vale do Saboeiro tem início no Conjunto Amazonas indo até a Rótula do Hospital Juliano Moreira, o que prejudica toda aquela área. Ele, juntamente com os demais moradores, apela para as autoridades competentes para a solução deste tão grave problema, que já esteve inclusive durante três anos na pauta da Sumac para ser drenado, mas até hoje só ficou em promessa, lamenta.

Disse o presidente da associação que o bairro de Campo Seco do Saboeiro existe há mais de 30 anos, segundo dados do morador José Teixeira. E a associação há mais de cinco. "Nesse período de cinco anos já lutamos demais, reivindicamos demais para ver se políticos e autoridades olham para este bairro tão precário de uma infra-estrutura básica".

Mas os problemas não param por aí. Transportes, falta de esgoto e pavimentação são outros problemas que deixam os moradores deste bairro desolados. Aqui não existe linha de ônibus, "somos servidos pelo transporte do Conjunto Doron, que também é precário. "As ruas são um verdadeiro desastre, quando chove vira um lamaçal". Pedimos à prefeitura que a Rua Leopoldo Tantu, por ser a principal e que dá acesso ao Doron e à Baixa do Saboeiro, tenha pavimentação breve, pois já temos até o número do protocolo, 30.87/94, e até hoje nada. Sem essa rua de acesso não temos direito a nada. O carro do lixo não vem aqui, o do gás, e nenhum outro tipo de veículo. Estamos fechados", sentença.